

PERFIL DO ALUNO DE LÍNGUA PORTUGUESA INSTRUMENTAL DA UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL: HÁBITOS E PREFERÊNCIAS DE LEITURA

Samira Dall Agnol¹, Niura Maria Fontana² – Departamento de Letras, Centro de Ciências Humanas e Comunicação, Universidade de Caxias do Sul.

No contexto da pesquisa **Diagnóstico da competência textual do aluno de Língua Portuguesa Instrumental da Universidade de Caxias do Sul na leitura de textos explicativos e argumentativos**, o levantamento sobre hábitos e preferências de leitura desses alunos constituiu o recorte para o presente trabalho. De oitenta turmas de LPI foram sorteados, em cada turma, um aprendiz do sexo feminino e um do sexo masculino para composição da amostra. Foi utilizada a metodologia analítico-descritiva para análise dos dados, a fim de realizar um estudo-diagnóstico. Para a coleta dos dados globais da pesquisa foram utilizados um questionário socioeconômico e cultural, dois testes de leitura, testes de retrospectiva e teste *cloze*, dos quais, para este estudo, foram analisadas vinte perguntas do questionário socioeconômico e cultural, correspondendo aos hábitos e preferências de leitura dos alunos. A partir do levantamento e análise das respostas, constatou-se que os alunos lêem jornais (58%) e revistas (28%). A frequência de leitura de revistas ocorre, em média, semanalmente (29,6%), enquanto que a leitura de jornais ocorre diariamente (41,5%). A grande maioria dos aprendizes (83,1%) lê livros, destacando livros de literatura adulta (60,2%). A frequência mensal de leitura de livros é baixa (10,4%). No grupo de convivência dos aprendizes, 32,2% lêem assiduamente e 55,2%, esporadicamente. O principal motivo que leva os aprendizes a ler é a iniciativa própria (54,9%) e, para a maioria (63,1%), a função da leitura é permitir o acesso ao conhecimento. Esse estudo demonstrou que os alunos investigados dão prioridade à leitura de livros, jornais e revistas, mas a frequência de leitura, especialmente de livros, é baixa. A baixa assiduidade de leitura dos alunos investigados corresponde, aproximadamente, à média apresentada pelo grupo de convivência. Há uma discrepância entre a função da leitura declarada e a leitura efetivamente realizada.

Palavras-chave: leitura, questionário socioeconômico e cultural, hábitos e preferências de leitura

¹ Bolsista de iniciação científica BIC/FAPERGS

² Coordenadora e orientadora da bolsista

Apoio: CNPq, FAPERGS e UCS.